



República de Moçambique
Ministério da Economia e Finanças
Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Relatório de Conjuntura Económica IIIº Trimestre

Maputo, Dezembro de 2020

Ficha Técnica

Título: Relatório de Conjuntura Económica IIIº Trimestre 2020

Editor: Ministério da Economia e Finanças

Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Av. Julius Nyrere, No. 449, 15º Andar, Bloco A

Telf: +258 823058247

Email: angel_arcanjos@live.com

Direcção

Enilde Sarmento

Ângelo Nhalidede

Produção

Ângelo Ferreira

Apoio Técnico

Firmino Guiliche- UEM

Edson Mazive- UEM

Tabelas.....	iii
LISTA DE ABREVIATURAS	iv
1 SUMÁRIO EXECUTIVO	1
2 CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL	2
2.1 Preços das Commodities.....	3
3 ACTIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL	3
3.1 Indicadores de Confiança e Clima Económico.....	5
3.2 Índice de Actividade Económica	5
4 Política Monetária e Taxas de Juros de Mercado.....	6
4.1 Agregados Monetários e Indicadores do Sistema Financeiro	6
4.2 Crédito aos sectores de Actividade	6
4.3 Inflação.....	7
5. Política fiscal e execução orçamental.....	7
5.1 Receita Públicas	7
5.2 Despesa Públicas	8
5.3 Dívida Pública	10
5.3.1 Dívida Pública Interna.....	10
5.3.2 Dívida Pública Externa	10
6 SECTOR EXTERNO.....	10
6.1 Reservas Internacionais Líquidas	10
6.2 Situação Cambial	11
6.3 Balança de Pagamentos.....	11
6.3.1 Importações.....	11
6.3.2 Exportações	12
7 PRESPECTIVA DA ECONOMIA.....	12
7.1 Previsão do PIB e Receita para IV^o Trimestre	12
7.2 Previsão da Economia 2021	2
7.2.1 Perspectivas Macroeconómicas.....	2
7.2.2 Perspectivas Orçamentais	15

Tabelas

Figura 1: PIB Mundial (%)	2
Figura 2: Previsão da taxa de inflação (%)	3
Figura 3: Preço das Commodities dos Produtos de Exportação	3
Figura 4: Desempenho Trimestral do PIB (%)	3
Figura 5: Desempenho do PIB por Sectores de Actividade (%)	5
Figura 6: Evolução das Taxas de Juros (%)	6
Figura 7: Stock da Base Monetária do III trimestre de 2020	6
Figura 8: Stock do Crédito à Economia (milhares de meticais)	7
Figura 9: Evolução da Taxa de Inflação	7
Figura 10: Níveis de Realização de Receitas (%)	8
Figura 11: Execução da Receita em percentagem do PIB Real	8
Figura 12: Composição da Receita Pública (%)	8
Figura 13: Execução da Despesa e sua Variação.....	9
Figura 14: Execução Real das Despesas em Percentagem do PIB	9
Figura 15: Composição das Despesas Totais no III trimestre (%)	9
Figura 16: Indicadores Orçamentais s/ PIB estimado	10
Figura 17: Stock da Dívida Pública III trimestre	10
Figura 18: Stock das Reservas Internacionais Líquidas (milhões USD).....	11
Figura 19: Evolução Mensal da Taxa de Cambio.....	11
Figura 20: Volume de Importações (milhões de USD)	12
Figura 21: Volume de Exportações (em milhões de USD).....	12
Figura 22: Previsão da Contribuição dos Sector no PIB IV Trimestre	13
Figura 23: Previsão para o Crescimento da Economia no Ano 2020	2
Figura 24: Perspectiva das Receitas do Estado	2
Figura 25: Pressuposto Macroeconómicos para 2021.....	2

LISTA DE ABREVIATURAS

AT	Autoridade Tributária
BdM	Banco de Moçambique
FPD	Facilidade Permanente de Depósito
FPC	Facilidade Permanente de Cedência
FMI	Fundo Monetário Internacional
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
MMI	Mercado Monetário Interbancário
MT	Meticais
MEF	Ministério de Economia e Finanças
NMC	Notas e Moedas em Circulação
PIB	Produto Interno Bruto
Pp	Ponto Percentual
PES	Plano Económico Social
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
WEO	World Economic Outlook
RIL	Reservas internacionais líquidas
IRPC	Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas
IRPS	Imposto sobre rendimento pessoas singulares
BT	Bilhetes de Tesouro

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

A pandemia COVID-19 é uma crise de saúde global sem precedentes. Para conter a pandemia do coronavírus (COVID – 19) e proteger as populações, a maioria dos países impôs medidas de bloqueio no primeiro semestre de 2020, facto que levou ao decréscimo da actividade económica a escala global.

A adoção de bloqueios foram factores importante no desempenho da economia, mas o distanciamento social voluntário em resposta ao aumento das infecções também contribuiu substancialmente para a contração económica.

A presente conjuntura macroeconómica faz análise dos principais desenvolvimentos da economia durante o terceiro trimestre de 2020, destacando os impactos da COVID - 19 na economia nacional e nos principais sectores da actividade económica.

As previsões do *World Economic Outlook Update* (WEO) em Junho de 2020 para economia mundial foram de -4.9% devido aos grandes choques da pandemia da corona vírus e as medidas de bloqueio total, essas previsões foram revistas em alta no *WEO de Outubro de 2020* para -4.4% representando um crescimento em 0.5 ponto percentual (pp).

Para a economia nacional as previsões de crescimento na *Revisão do Orçamento do Estado (OE)* de 2020 foram de 0.8%. Em face do desempenho da economia nos três

primeiros trimestres do ano (acumulado de - 0.94%).

O desempenho da economia no IIIº trimestre é resultado de uma combinação das medidas para prevenção da COVID-19 e da conjuntura nacional e da conjuntura internacional. Os sectores que mais se ressentiram no IIIº trimestre foram: hotéis e restaurantes (-31.4%); indústria extractiva (-16.2%) e administração Públicas (-5.5%). Por seu turno a taxa de inflação média do IIIº trimestre fixou - se na ordem de 0.06%, correspondendo a um crescimento de 9.0pp em comparação ao igual período de 2019. O crescimento advém do crescimento dos índices de preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas 7.6%, bebidas alcoólicas e tabaco 5.5%, saúde 3.8%, vestuário e calçado 2.5% e restaurantes, hotéis, cafés e similar (inclui catering) 2.4% comparado com IIIº trimestre de 2019.

As receitas do Estado aumentaram em 2.3% no IIIº trimestre de 2020 quando comparando com o mesmo período de 2019 enquanto as Despesas Totais registaram uma execução de 27.1%, correspondente a 93.562,80 milhões meticais e um incremento de 6.3pp face ao igual período de 2019.

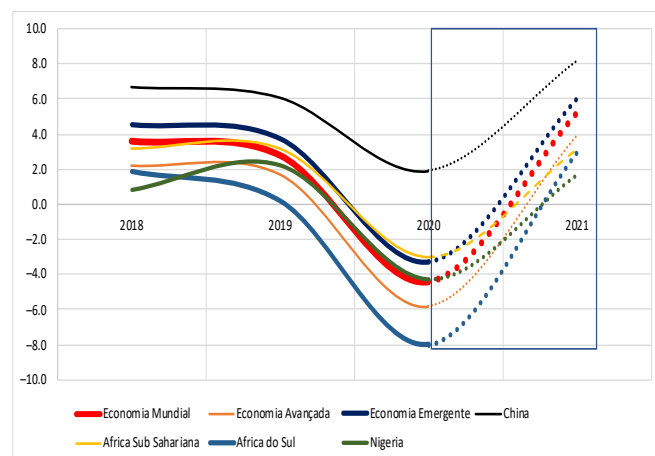
As RIL atingiram 7.0 meses de cobertura de importação de bens e serviços. Este nível de reserva no período em análise, está associado a uma menor utilização de reservas para a realização de operações de cobertura cambial para efeitos de importações de bens e serviços e amortizações da dívida externa.

Os resultados da balança de pagamentos no final do terceiro trimestre indicam algum fortalecimento da posição externa do país, associado à performance positiva da balança financeira.

2 CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL

No III^o trimestre de 2020, as previsões anuais para o crescimento da economia mundial, foram estimadas em alta em 0.5pp em relação ao estimado no *WEO – Junho de 2020*, reflectindo a reabertura de algumas economias com o restabelecimento dos bloqueios parciais. Com a reabertura parcial da economia em alguns pontos permitiu um aumento gradual do consumo e da produção. Contudo a economia chinesa em relação a economia de outros países teve uma previsão positiva de 1.9%, correspondente a um crescimento de 0.9pp das previsões de Junho, reflectindo as medidas tomadas para aumento dos gastos fiscais, redução de impostos e cortes nas taxas de empréstimos para estimular a economia com incremento da demanda e garantir mais empregos.

Figura 1: PIB Mundial (%)



Fonte: WEO Outubro 2020 – FMI

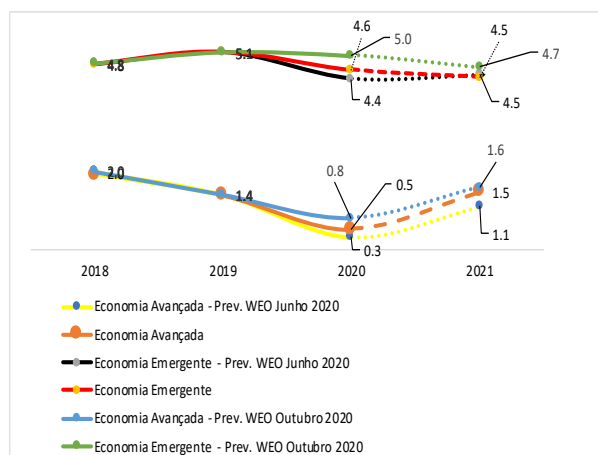
As regiões e países que mais contribuíram para o arrefecimento económico são as economias avançadas (-5.8%) com destaque para zona Euro (-8.3%) cujos países com maior contributo em sinal negativo encontramos a Espanha (-12.8%) e Itália (-10.6%), seguindo os países de mercados emergentes (-3.3%) com destaque para Índia (-10.3%) e o México (-9.0%).

Dados disponíveis da região da África Sub Sahariana, a economia registou uma previsão de -3.0% correspondente a um acréscimo de -0.2pp em relação *WEO de Junho de 2020*, com maior destaque para África do Sul (-8.0%) e Nigéria (-4.3%).

No que se refere a taxa de inflação, das economias avançadas, as previsões de Outubro do ano corrente, indicam um crescimento em 0.5pp comparado com previsão anual do *WEO de Junho de 2020* enquanto os países de Mercado emergente verificaram um incremento de 0.6 ponto percentual. O incremento das previsões

foram afectadas pela reabertura de algumas economias e consequentemente aumento gradual da demanda bem como do aumento dos preços das commodities. Contudo para 2021 a previsão da inflação é de um ligeiro crescimento de 0.8pp para os países avançados enquanto os países emergentes terão uma descida de 0.3pp segundo as previsões de 2020 do WEO – Outubro de 2020.

Figura 2: Previsão da taxa de inflação (%)



Fonte: WEO Outubro 2020 – FMI

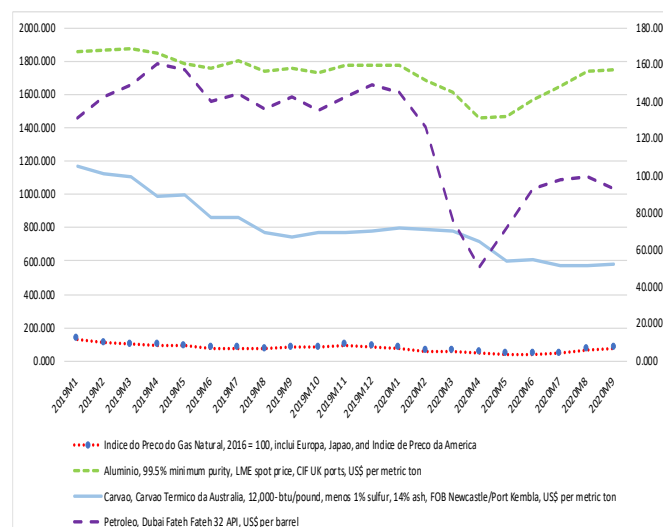
2.1 Preços das Commodities

Durante o IIIº trimestre de 2020 os preços das principais commodities sofreram uma queda comparado ao período homólogo, influenciados pela redução da procura no mercado internacional. Esta queda da procura poderá ser explicada pelo *lockdown* total que muitos países adoptaram para o controle da pandemia entre outras medidas tomadas.

Com o retorno parcial da economia verifica-se que o índice de preços do **gás natural** de Junho para Setembro de 2020 saiu de 43.38 para 75.92, o **alumínio** saiu de 1.568.57 para

1.743.77, **carvão** de 55.00 para 52.00 e por fim o **crude oil** 39.46 para 40.60, sendo o carvão o que teve baixa no índice de preços.

Figura 3: Preço das Commodities dos Produtos de Exportação

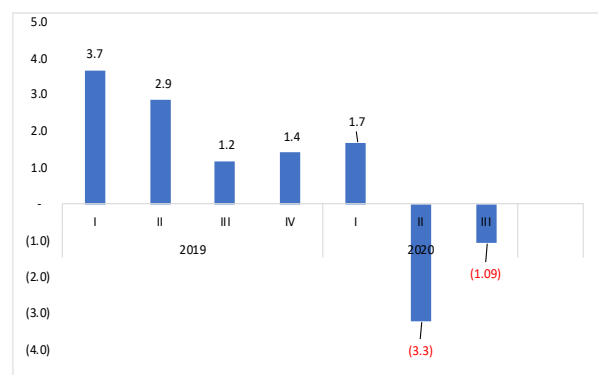


Fonte: WEO Outubro 2020 – FMI

3 ACTIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL

Dados do INE disponíveis, apresentam uma contracção do PIB em (-1.09%) IIIº trimestre. Esta taxa de crescimento representa uma queda em (-2.3pp) comparando com período homólogo de 2019 e um acumulado -0.94%.

Figura 4: Desempenho Trimestral do PIB (%)



Fonte: INE

O relatório do INE aponta para uma situação desfavorável neste período para os sectores da indústria extractiva -16.2%, hotéis e restaurantes -31.4%, administração Pública -5.5%, pesca (-2.8%), industrial transformadora (-0.9%) entre outras.

O sector da indústria extractiva teve uma ligeira recuperação comparado com o segundo trimestre devido reabertura dos mercados, melhorias dos preços de algumas *commodities* no final de Setembro exemplo do gás natural, aumento dos IDE para este sector em 49.0% contudo o níveis de exportação para o sector todo baixaram comparando ao trimestre 52.0% com maior destaque para o Rubis, safiras e esmeraldas (-100.0%), Areias Pesadas (-65.0%), Gás Natural (-47.0%) e Carvão (-46.0%).

O sector da Indústria transformadora teve melhorias comparando com primeiro semestre com uma taxa de contribuição ao PIB de (-0.9%) contra os (-5.3%) influenciado pela melhoria dos preços no mercado internacional tendo terminado o trimestre com o índice de preço de 1.743.77 contra os de Junho de 1.568.57 e devido a demanda externa que aumento pela exportações que cresceram em 15% face ao igual trimestre de 2019.

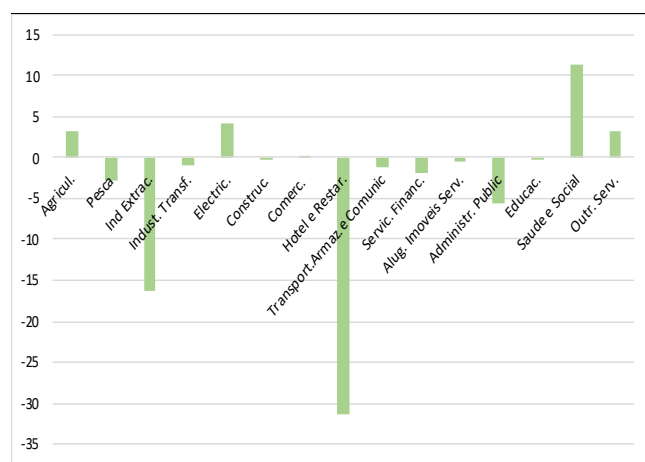
No sector das pescas verificou – se uma contração em (-2.8%) maior que o primeiro semestre podendo ser implicado pelo período de veda de alguns produtos pesqueiros, exemplo concreto é o camarão que as exportações neste trimestre decresceram em (-48.0%) comparado com mesmo período.

O sector da agricultura ainda com resultados positivos, contudo a tendência de crescimento deste sector foi de 3.2% menor ao verificado no segundo trimestre de 2020. A baixa produtividade dos produtos de exportação neste trimestre é demonstrado pela queda na exportação em (-24.0%) com maior destaque para o amendoim (-84.0%) e o algodão (-54.0%) comparado com igual período de 2019.

Alojamento e Restauração é um dos sectores que mais tem sofrido com os impactos da COVID – 19, não obstante ter verificado uma ligeira melhoria comparado com o segundo trimestre com uma contribuição de (-31.4%) neste trimestre contra (-35.8%). O sector comparado com o trimestre de igual período recebeu menos IDE com taxa de decréscimo de 68.0%.

Esta desaceleração, está associada, entre outros factores, a paralisação das aulas presenciais e de prestação de alguns serviços públicos.

Figura 5: Desempenho do PIB por Sectores de Actividade (%)



Fonte: INE

3.1 Indicadores de Confiança e Clima Económico

Os Indicadores de confiança e de clima económico publicados pelo INE, sobre a opinião dos agentes económicos acerca da evolução corrente da sua actividade e perspectivas de curto prazo, mostram que o indicador do clima económico (ICE) do IIIº Trimestre prolongou a tendência decrescente que vem registando desde o primeiro trimestre de 2020, não obstante alguns sinais de recuperação em Agosto e Setembro.

A apreciação negativa da economia pelos agentes económicos é sustentada pela perspectiva negativa registada na construção, no comércio e em outros serviços não financeiros. Nota positiva vai para a apreciação dos transportes, da produção industrial e do alojamento, restauração e similares.

A procura continuou a deteriorar-se no terceiro trimestre de 2020, resultante da avaliação negativa dos agentes económicos da construção e do comércio.

Seguindo a tendência geral, o emprego continuou a cair embora com menor intensidade, influenciado pela avaliação negativa da construção, do alojamento, restauração e similares e de outros serviços não financeiros. A produção industrial, os transportes e o comércio registaram uma perspectiva positiva.

Relativamente aos preços, os agentes económicos perspectivaram ligeiro incremento, em consequência de opiniões inflacionistas generalizadas destes para todos os sectores inquiridos, excepto para a produção industrial.

3.2 Índice de Actividade Económica

O Índice das actividades económicas publicados pelo INE, com referência ao mês de Maio, quando comparados com os do mês anterior, apontam para um declínio do Volume de negócios, do Emprego e de Remunerações em -1.5%, -4.0% e -8.2%, respectivamente, mantendo assim a tendência do mês de Abril.

Relativamente ao período homólogo, os índices de volume de negócios e de emprego registaram um decréscimo em -13.2% e -8.3%, respectivamente enquanto o de remunerações manteve-se estável.

O INE reporta que a queda do Volume de negócios deriva da redução do Volume de negócios dos sectores do Turismo em (-15.7%), como consequência da contração da procura global de bens e serviços do turismo, essencialmente devido à pandemia da COVID-19, da Energia em (-7.2%) por conta da queda de consumo deste serviço, de Outros Serviços em (-4.7%) influenciados pelos ramos imobiliário e educação e do Comércio em -3.9% devido ao declínio resultante da queda

do comércio de veículos automóveis, bem como de produtos alimentares.

A queda do índice geral de emprego no período em referência resulta do desempenho negativo do Turismo (-15.1%), da Indústria -5.3%, do Comércio -1.3% e de Outros serviços (-1.2%), sendo o sector de Transportes o que contrariou a tendência geral com uma variação positiva de 2.2%.

As remunerações caíram face ao mês anterior em todos sectores analisados: Turismo (-25.0%), Indústria (-12.0%), Outros serviços (-2.0%), Transportes (0.7%) e Comércio (-0.5%).

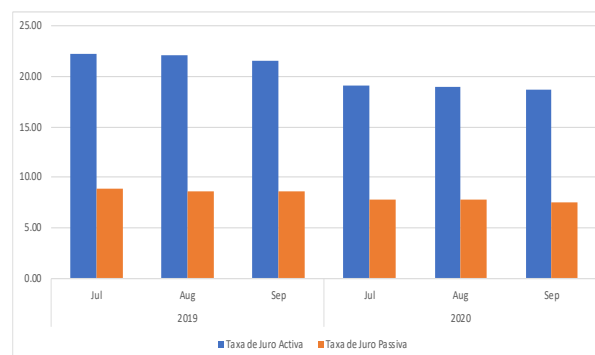
4 Política Monetária e Taxas de Juros de Mercado

A estratégia de política monetária seguida pelo Banco Central de Moçambique face a COVID – 19 e o processo de recuperação da economia durante o IIIºT, assentou-se na redução das taxas de Facilidade Permanente de Depósito (FPD) em 2.5pp (de 9.75% para 7.25%), redução das taxas FPC de 15.75% para 13.25% e as taxas de juro de política monetária dos 12.75% para 10.25% comparado com o período homólogo de 2019.

4.1 Agregados Monetários e Indicadores do Sistema Financeiro

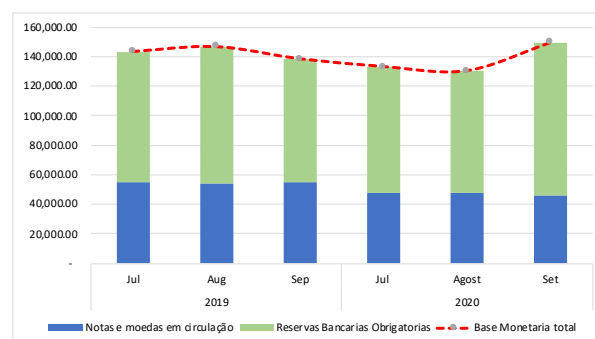
As taxas de juros activas e as passivas tiveram uma tendência decrescente em (-14.0%) e (-11.0%) respectivamente de forma a estimular a demanda e a economia. O nível de *spread* bancário no IIIº trimestre de 2020 continuou muito elevado situando-se numa média de 10.4%.

Figura 6: Evolução das Taxas de Juros (%)



Fonte: BaM

Figura 7: Stock da Base Monetária do III trimestre de 2020



Fonte: BaM

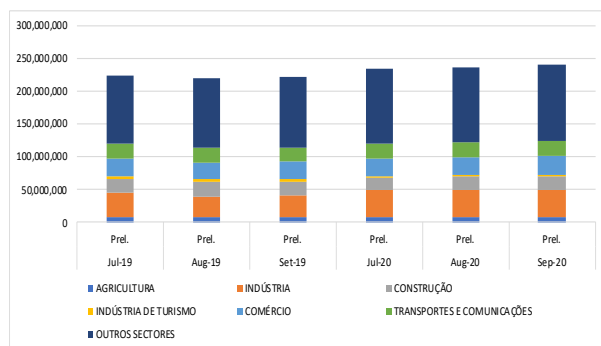
O stock Crédito à Economia no final do mês de Setembro de 2020 situou-se em 261.006,59 milhões metcais correspondentes a um crescimento de 14.0% comparado com mesmo período de 2019, reflectindo o comportamento do crédito ao sector privado. Contudo os Activos Externos Líquidos foram os que mais cresceram na composição da massa monetária cerca de 48.0% correspondente ao valor absoluto de 298.757,00 milhões de metcais.

4.2 Crédito aos sectores de Actividade

Relativamente a distribuição sectorial do Crédito à Economia, verificou-se um incremento nos sectores da industrial 31.0%,

transporte e comunicações 10.0% e comércio 7.0% enquanto os sectores de construção (-12.0%), agricultura (-7.0%) e industrial e turismo (-6.0%) registaram sinais negativos relativamente ao mesmo período de 2019.

Figura 8: Stock do Crédito à Economia (milhares de meticais)

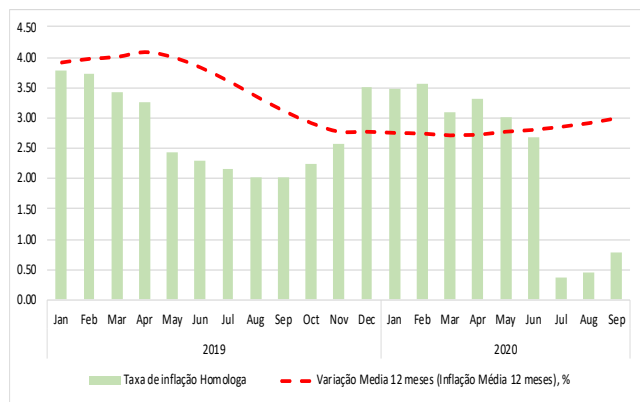


Fonte: BaM

4.3 Inflação

A inflação acumulada até Setembro de 2020 fixou-se em 0.77%, o que corresponde a um decréscimo de 0.5pp face ao valor registado no mesmo período de 2019 (1.28%) e sendo a inflação média anual foi de 3.0% contra o registado no mesmo intervalo de 2019 que se situou em 3.12% representando uma queda de 0.12 pp.

Figura 9: Evolução da Taxa de Inflação



Fonte: INE

A evolução da inflação acumulada entre Julho e Setembro de 2020 reflete a aceleração dos preços das classes das Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (7.8%), Bebidas alcoólicas e tabaco (5.5%) e Vestuário e calçado (2.5%) comparando ao mesmo período.

5. Política fiscal e execução orçamental

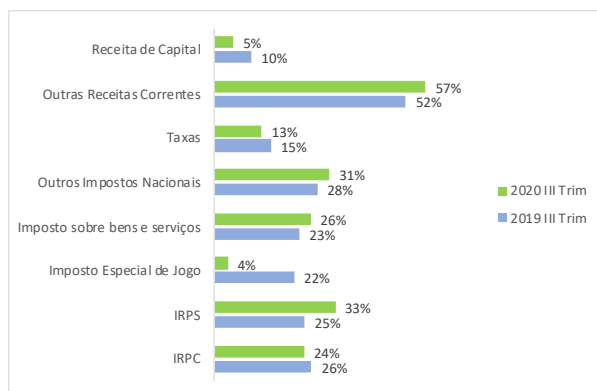
Dados preliminares da execução orçamental do IIIº trimestre de 2020 revelam um crescimento de 2.3% das receitas do estado em relação ao período homólogo. Por outro lado, as despesas totais tiveram um incremento de 32.0% no mesmo período quando incluído as operações financeiras, implicando um aumento do défice orçamental. A maior proporção das despesas foi para actividades operacionais.

Esses resultados foram influenciados por um conjunto de políticas fiscais adoptadas com objectivo de salvaguardar a actividade económica e de assegurar maior fornecimento de produtos de higiene e segurança para fazer face a pandemia.

5.1 Receita Públicas

As receitas do Estado aumentaram em 2.3% no IIIº trimestre de 2020 comparando com mesmo período de 2019.

Figura 10: Níveis de Realização de Receitas (%)



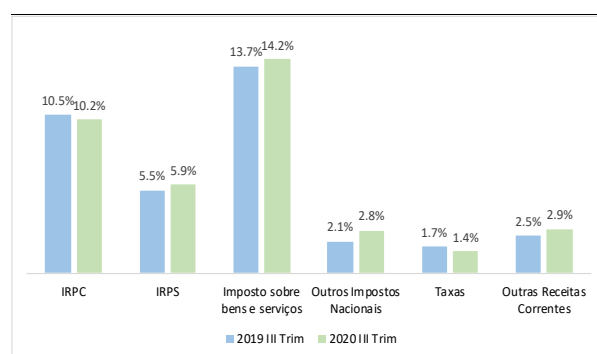
Fonte: REO Outubro 2020 – MEF

A queda do PIB dos sectores da Indústria Extractiva principalmente a redução das exportações para os produtos mineiros como os Rubis, safiras e esmeraldas, Areias Pesadas e Carvão Mineral em (-100.0%; - 65.0% e - 46.0%) respectivamente, tiveram impactos forte na arrecadação de receita na rubrica imposto especifico de actividade mineira que decresceu em (-45.0%) contudo o sector do gás apesar das exportações baixarem para 47.0%, a subida de preços de 43.39 USD para 75.97 USD permitiu o crescimento da arrecadação de imposto para actividade petrolífera em 178.0% comparado ao trimestre similar.

Com efeito, as receitas públicas totalizaram só no IIIº trimestre de 2020 o valor absoluto de 60.842,0 milhões de meticais, o que corresponde a um grau de execução de 26,0% enquanto o total acumulado foi de 171.048,70 milhões de meticais e execução de 72.6%. A receita pública em termos reais foi de 60.732,88 milhões de meticais correspondentes 38.0% do PIB real. As receitas em termos reais que mais cresceram

no IIIº trimestre de 2020 comparando com o IIIº trimestre de 2019 foram impostos de bens e serviços (14.2%) IRPC (10.2%), IRPS (5.9%) e outros.

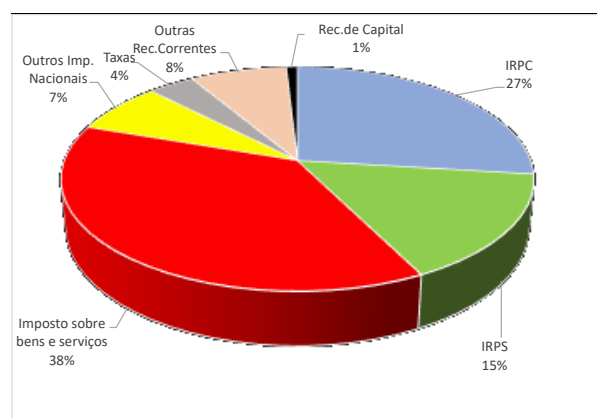
Figura 11: Execução da Receita em percentagem do PIB Real



Fonte: REO Outubro 2020 - MEF

As receitas nominais que mais cresceram no IIIº trimestre de 2020 comparando com o IIIº trimestre de 2019 foram impostos de bens e serviços (38.0%) IRPC (27.0%), IRPS (15.0%) e outros (20.0%).

Figura 12: Composição da Receita Pública (%)



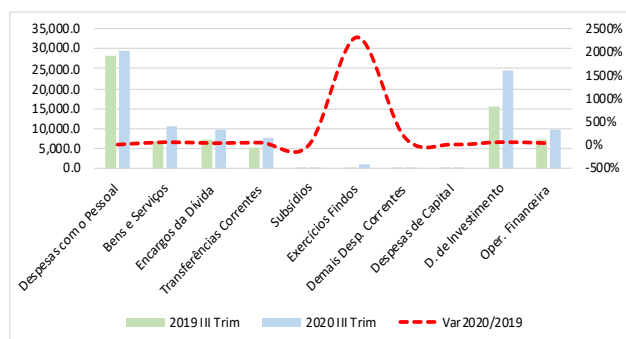
Fonte: REO Outubro 2020 - MEF

5.2 Despesa Públicas

As Despesas Totais nominais para IIIº trimestre de 2020 registaram uma execução de 27.1%, correspondente a 93.562,80

milhões metcais e um incremento de 6.3% face ao igual período de 2019 enquanto em termos acumulados registou uma realização de 68.0%. Estes incrementos devem-se à alta execução das despesas de investimentos (59.0%), bens e serviços (58.0%), transferências correntes (47.0%), operações financeiras (35.0%), encargos da dívida (34.0%) sendo a despesas com o pessoal com baixo nível (4.0%) e subsídios descida (-2.0%), comparado com o mesmo período de 2019.

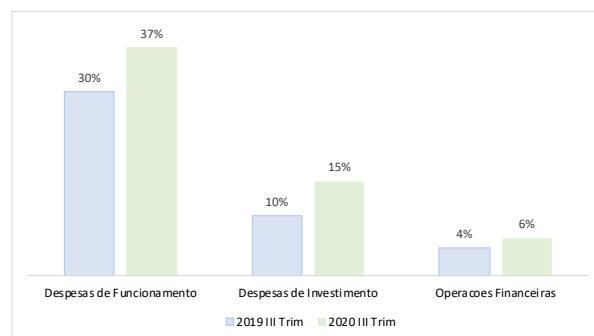
Figura 13: Execução da Despesa e sua Variação



Fonte: REO Outubro 2020 - MEF

Quanto as despesas de funcionamento, estas tiveram uma execução na ordem dos 59.182,60 milhões de metcais, o que corresponde a um grau de execução de 17.0% e uma variação homóloga positiva de 3.0%, representando em termos reais 59.076,26 milhões de metcais correspondentes a 37.0% do PIB real do IIIº trimestre de 2020.

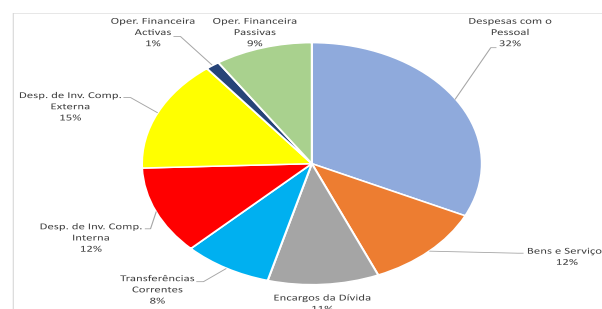
Figura 14: Execução Real das Despesas em Percentagem do PIB



Fonte: REO Outubro 2020 - MEF

Na composição das despesas totais, as despesas com pessoal situaram-se em (32.0%), despesas de investimento na componente externa (15.0%), despesas de investimento na componente interna (12.0%), bens e serviços (12.0%), encargos da dívida (11.0%) e o restante para outras componentes de despesas.

Figura 15: Composição das Despesas Totais no III trimestre (%)



Fonte: REO Outubro 2020 - MEF

Figura 16: Indicadores Orçamentais s/ PIB estimado

	2019	2020	2019	2020
	III Trim	III Trim	III Trim/PIB	III Trim?PIB
Saldo Global (base de caixa)	(5,214.50)	(24,198.20)	-0.5%	-2.7%
Saldo Corrente	10,717.70	1,256.00	1.1%	0.1%
Saldo Primario	2,023.10	-14,482.90	0.2%	-1.6%

Fonte: REO Outubro 2020 - MEF

O saldo corrente no III^o trimestre de 2020 foi positivo de 1.256,00 milhões de meticaís equivalentes a 0.1% do PIB, enquanto o saldo Primário foi de -1.6% do PIB fruto de um aumento dos encargos financeira que cresceram 34.0%.

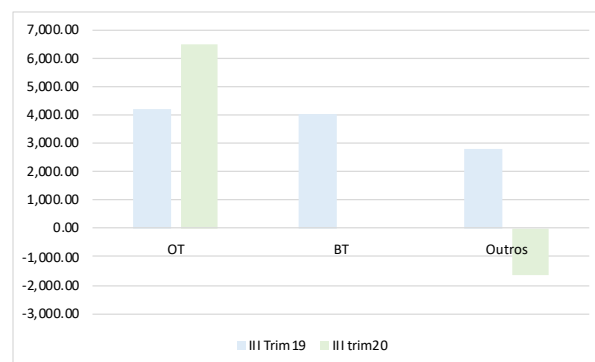
5.3 Dívida Pública

O *stock* da dívida pública avaliado ao câmbio médio do período de 75,00 meticaís, cifrou-se em cerca de 311,00 milhões de USD, representado por dívida externa no valor de 212,00 milhões de dólares e 99,00 milhões de dólares em dívida interna.

5.3.1 Dívida Pública Interna

O valor da dívida interna ascendeu a 4.852,50 milhões de meticaís, sendo que 6.482.60 milhões de meticaís correspondem a emissão das obrigações de Tesouro e valor nulo em bilhetes de Tesouro.

Figura 17: Stock da Dívida Pública III trimestre



Fonte: REO Outubro 2020 - MEF

A dívida interna decresceu neste III trimestre de 2020 em 56.0% quando comparando ao mesmo período de 2019, tendo contribuído para o a caída a não utilização de obrigações dos bilhetes de tesouros e de outros instrumentos que caíram em (-100.0%) e (-150.0%) respectivamente.

5.3.2 Dívida Pública Externa

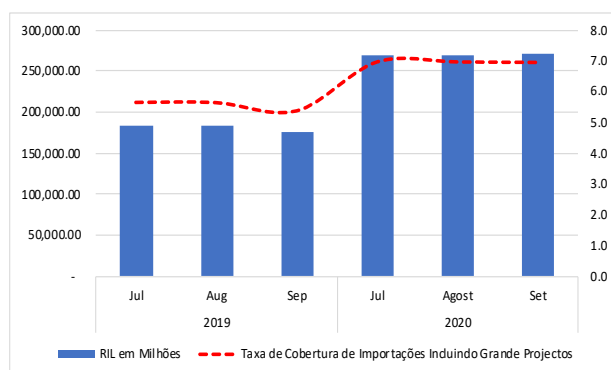
O valor da dívida pública externa situou-se na ordem de 6.401,30 milhões de dólares, sendo que 5.001,90 milhões de meticaís multilateral e 1.399,40 milhões de meticaís bilateral.

6 SECTOR EXTERNO

6.1 Reservas Internacionais Líquidas

Até finais de Setembro de 2020 o stock das RIL fixaram-se em 269.999,70 milhões de meticaís, o correspondente a um incremento de 54.0% face ao observado no mesmo período de 2019.

Figura 18: Stock das Reservas Internacionais Líquidas (milhões USD)



Fonte: BaM

De acordo com referido registo, a RIL atingiu 7.0 meses de cobertura de importação de bens e serviços. Este nível de reserva no período em análise, está associado a uma menor utilização de reservas externas para a realização de operações de cobertura cambial para efeitos de importações de bens e serviços e amortizações da dívida externa, devido ao bloqueio de fronteiras e perdão de uma parte da dívida externa.

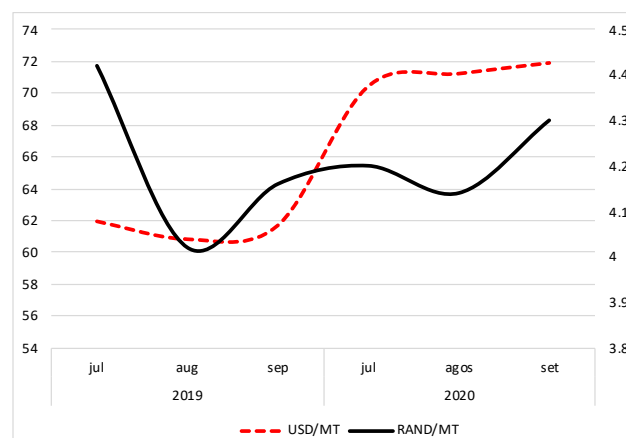
6.2 Situação Cambial

Durante este período de abertura gradual da economia após a pandemia a moeda local – o metical depreciou-se face ao dólar em 16.0% e o Rand 0.3% comparando ao IIIº trimestre de 2019.

A reabertura gradual da económica nacional face as medidas de políticas adoptadas no âmbito da COVID, permitiu que os IDE situassem neste trimestre em 37.0% comparando com igual período de 2019 com destaque para os sectores da Indústrias Extractivas (carvão, petróleo, gás e minerais – 48.0%), Actividades Financeiras (43.0%) e

Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços a Empresas (28.0%).

Figura 19: Evolução Mensal da Taxa de Cambio



Fonte: BaM

6.3 Balança de Pagamentos

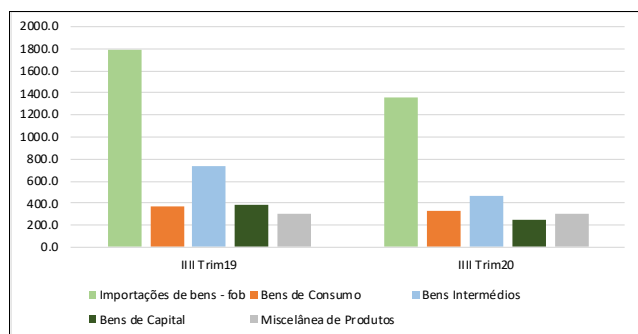
Os resultados da balança de pagamentos no final do IIIº trimestre do ano corrente indicaram algum fortalecimento da posição externa do país em relação ao IIIº trimestre de 2019, associado à performance positiva da Conta Capital (125.0%), Rendimento Primário (52.0%), Rendimento Secundário (42.0%), conta corrente (32.0%) e Conta Financeira (30.0%) comparado com o período homologo.

Na balança corrente verificou – se uma performance positiva na rubrica de serviços com um incremento de 96.0% comparado com trimestre anterior de 2019.

6.3.1 Importações

As importações de bens diminuíram em (-34.0%) neste trimestre comparado com 2019, sustentada pela diminuição dos bens intermédios (-36.0%), bens de capital (-33.0%), bens de consumo (-13.0%) enquanto miscelânea de produtos registaram sinal positivo de 0.4%.

Figura 20: Volume de Importações (milhões de USD)



Fonte: BaM

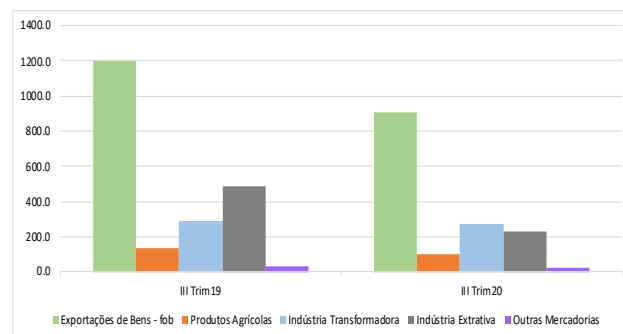
Relativamente os Bens de consumo tiveram resultados negativo excepto Óleo alimentar (7.0%), Calçado (3.0%) e Leite e lacticínios, ovos, mel natural (2.0%) cresceram no III^o trimestre de 2020 relação ao mesmo período de 2019, os bens intermédios que tiveram resultados positivos foram Energia Eléctrica (29.0%), Cimentos (14.0%), Adubos e Fertilizantes (7.0%) e GPL (1.0%) em comparação ao III^o trimestre de 2019.

6.3.2 Exportações

As exportações registaram diminuições em (-24.0%) comparado ao III^o trimestre de 2019 como consequência da redução da exportação indústria extractiva (-52.0%); de outras mercadorias (-38.0%), produtos agrícolas (-26.0%) e indústria transformadora (-4.0%).

As exportações de produtos agrícolas que tiveram resultados positivos foram castanhas de caju 120.0% e Legumes e Hortícolas (20.0%) que cresceu comparando III^o trimestre de 2019 enquanto para indústria transformadora a exportação de Bebidas alcoólicas e vinagres (142.0%); peruca e artigos semelhantes (44.0%) e Barras de Alumínio (15.0%) cresceram comparado ao III^o trimestre de 2019.

Figura 21: Volume de Exportações (em milhões de USD)



Fonte: BaM

7 PRESPECTIVA DA ECONOMIA

7.1 Previsão do PIB e Receita para IV^o Trimestre

As previsões do PIB actualizadas para o 2020 são de uma banda entre 0.8% a (-1.2%).

Com abertura gradual da economia, o desempenho económico para III^o trimestre de 2020 foi de (-0.94%), contudo com as novas perspectiva da descoberta da vacina da COVID – 19, a chegada a época festiva do Natal e final do ano as previsões para o último trimestre de 2020 será de um crescimento positivo de 0.7% como consequência de um ligeiro aumento da demanda interna e externa.

As previsões para o último trimestre serão impulsionadas positivamente pelos seguintes sectores:

- **Agricultura (3.6%):** que será influenciada pelos benefícios da integração da agricultura familiar em cadeias de valor produtivos do

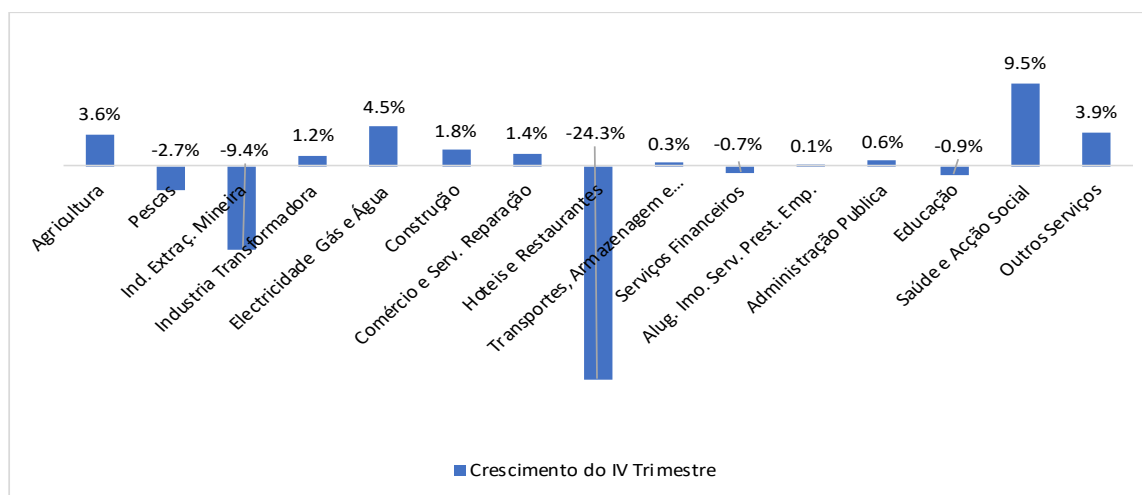
programa sustenta, início da campanha de comercialização da castanha de caju 20/21, de onde projecta – se 78.000 toneladas da castanha processada e aumento da produção do milho e arroz.

- **Indústria Transformadora (1.2%):** prevê-se maior demanda do alumínio visto que os preços no fecho do IIIº trimestre situavam – se em 1.743,78 USD/Ton e estando neste trimestre na ordem de 1.806,10 USD/Ton correspondente um incremento de 3.8%. Para este sector prevê-se maior demanda de produtos alimentares desde bebidas, óleo, etc para responder a época festiva.
- **Construção (1.8%), electricidade (4.5%), comércio (1.4%), transporte**

(0.3%) e outros serviços (3.9%) serão impulsionados pelo aumento da demanda nesta época. O sector de distribuição será impulsionado pela entrada em funcionamento da Estação de tratamento de Água Compacta (ETAC) de Corumana com uma capacidade de fornecimento de 30.000m³ por dia.

- **Saúde e acção social (9.5%):** com descoberta da vacina da COVID – 19 surge nova esperança ao sector, contudo medidas preventivas serão tomadas que careça de alguns custos.

Figura 22: Previsão da Contribuição dos Sector no PIB IV Trimestre



Fonte: MEF

- **Industria Extractiva (-9.4%):** não obstante estar a registar sinais negativo contudo o sector registará melhorias em relação ao trimestre

anteriores pois o Carvão (com peso na exportação) e o gás natural registaram no final de setembro o preços de 81,86 USD/Ton e 75,92 USD/bbl estando neste trimestre com preços crescente de 87,05 USD/Ton e 91,57

USD/bbl respectivamente, motivo para impulsionar a produção.

Figura 23: Previsão para o Crescimento da Economia no Ano 2020

Descrição	g
Agricultura	3.3%
Pesca	-1.6%
Ind.Extr.Mineira	-15.9%
Ind. Transf	-0.6%
Electricidade	5.3%
Construção	0.6%
Comércio	-0.3%
Hoteis	-23.5%
Transporte	-0.2%
Serviços Financeiros	-0.8%
Aluguer	1.0%
Adm Publica	-4.3%
Educação	-1.2%
Saúde	9.0%
Outros serviços	3.7%
Imposto sobre Produto	3.6%
Totais	-0.6%

Fonte:MEF

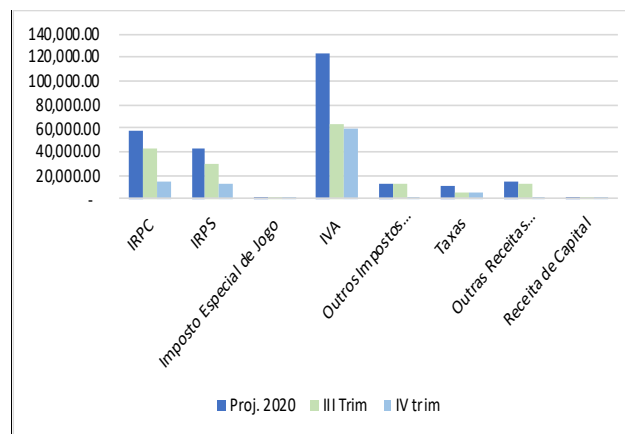
As perspectivas das receitas para o IV^o trimestre de 2020 é de 94.977,81MTs, o corresponderá um peso de 36.0% do total anual de 266.026,51MTs, que representa um decréscimo em 3.9% da receita do Estado registada em 2019.

O aumento da demanda neste período permitirá que os impostos sobre os produtos cresçam em quase 58.775,58MTs correspondente ao peso de 48% do IVA do total do trimestre.

O aumento dos preços da commodities e da procura no sector extractivo será um elemento catalisador para estimular aumento a produção, que permitirá uma ligeira recuperação deste sector para um crescimento de (-9.4%) neste IV^o contra os (-16.2%) do III^o trimestre, o que corresponderá neste trimestre a um peso de arrecadação de receita na ordem 48% em relação ao total de todos os trimestres.

Neste conjunto de cenário prevê -se que a economia para 2020 situem-se em (-0.6%).

Figura 24: Perspectiva das Receitas do Estado



Fonte: MEF

7.2 Previsão da Economia 2021

7.2.1 Perspectivas Macroeconómicas

No actual contexto da pandemia da COVID-19, impõe reforços na gestão macroeconómica com vista a mitigar os efeitos dos choques conjunturais sobre o ciclo económico interno e reforçar as reformas estruturais de forma expandir a oferta interna e consequentemente a demanda, reduzindo o gradual o desequilíbrio na balança de transacções correntes.

Figura 25: Pressuposto Macroeconómicos para 2021

Descrição	Produto
Taxa de Crescimento Real (%)	2.1
Taxa de Inflação média anual (%)	5.0
Exportações (milhões de USD)	3,768.80
Reservas Internacionais Líquidas (milhões de USD)	3,273.30
Meses de Cobertura da Importações (meses)	6.8

Fonte: MEF

A previsão de crescimento económico em 2021 situa – se em 2,1%, mostrando uma recuperação lenta, devido as incertezas quanto ao período de propagação da pandemia e a insegurança que se regista em algumas zonas da Província de Cabo Delgado e no Centro do país.

As perspectivas de crescimento sectorial mostram uma ligeira recuperação na maioria dos sectores face ao ano anterior, **(Agricultura-4%; Pesca-1.5%; Indústria Extractiva-1.5%; Electricidade, Gás e Água-3.7; construção 3%; transportes e comunicações-2.5%)**.

7.2.2 Perspectivas Orçamentais

A projecção orçamental de 2021 aponta para uma melhoria significativa dos indicadores fiscais.

O saldo primário, que exclui os encargos com juros, iniciará em 2021 uma trajectória de recuperação. A evolução aponta para um saldo primário negativo em 2021 de (-25.327,10 milhões de MT) correspondente a um incremento negativo de (-19.0%) comparado com 2020.

A suavidade do rácio do saldo orçamental em 2021 comparado com 2020 decorre sobretudo de uma diminuição do peso da despesa pública no PIB. Em 2020 o peso das despesas no PIB foi de 34.1% tendo decrescido em 2021 para 28.8%.

A receita pública vai registar um aumento do seu peso no PIB reflectindo a eliminação progressiva das medidas de combate à COVID-19 e da retoma da actividade económica.